



INSTITUIÇÃO PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO E CONTAS

ANEXO AO BALANÇO

E

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ANO 2018

Balanco - (modelo para ESNL) em
31/12/2018
(montantes em euros)

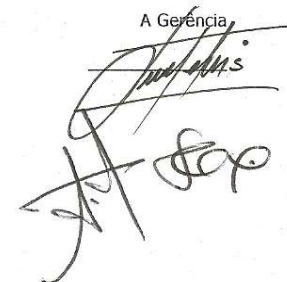
Centro Social Santa Eufémia

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	785,093.16	792,943.05
Ativos intangíveis	5		32.52
		785,093.16	792,975.57
Ativo corrente			
Inventários	7	2,695.57	4,910.66
Créditos a receber	11	9,883.43	9,269.39
Estado e outros entes públicos		2,142.73	2,591.64
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	3,778.00	2,938.00
Diferimentos		717.81	348.36
Caixa e depósitos bancários		65,268.95	99,399.86
		84,486.49	119,457.91
Total do ativo		869,579.65	912,433.48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	10,245.09	10,245.09
Resultados transitados		404,674.34	401,885.87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	327,999.41	331,150.53
Resultado líquido do período		(35,385.45)	2,788.47
Total dos fundos patrimoniais		707,533.39	746,069.96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	100,000.00	100,000.00
		100,000.00	100,000.00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		9,092.28	9,010.51
Outros passivos correntes	11	52,953.98	57,353.01
		62,046.26	66,363.52
Total do passivo		162,046.26	166,363.52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		869,579.65	912,433.48

Técnico Oficial de Contas Nº 8732



A Gerência



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018**

Centro Social Santa Eufémia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	332.852,32	335.508,93
Subsídios, doações e legados à exploração	10	206.651,68	193.814,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(66.424,25)	(68.276,85)
Fornecimentos e serviços externos	8	(80.028,22)	(68.689,42)
Gastos com o pessoal		(399.039,56)	(388.667,28)
Outros rendimentos	8	2.913,44	15.823,52
Outros gastos		(16.818,21)	(894,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19.892,80)	18.619,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(15.489,65)	(15.830,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(35.382,45)	2.788,47
Resultado antes de impostos		(35.382,45)	2.788,47
Imposto sobre o rendimento do período		(3,00)	
Resultado líquido do período		(35.385,45)	2.788,47

Técnico Oficial de Contas Nº 8732

Audêncio Lopes

A Gerência

[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em

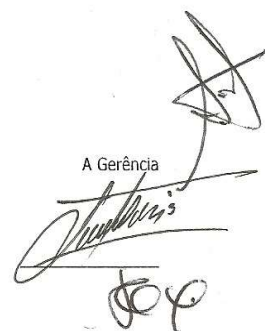
Centro Social Santa Eufêmia

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		332.239,10	336.458,09
Pagamentos a fornecedores		145.842,06	132.480,61
Pagamentos ao pessoal		399.226,57	387.513,16
Caixa gerada pelas operações		(212.829,53)	(183.535,68)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(932,71)
Outros recebimentos/pagamentos		186.641,16	221.379,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(26.188,37)	38.776,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	7.607,24	58.834,69
Outros ativos			(221,73)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(7.607,24)	(58.612,96)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		335,30	125,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(335,30)	(125,54)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(34.130,91)	(19.962,10)
Caixa e seus equivalentes no início do período		99.399,86	119.361,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		65.268,95	99.399,86

Técnico Oficial de Contas Nº 8732



A Gerência



[Handwritten signature]



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Centro Social Santa Eufémia

ANO : 2018

ÍNDICE



- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.3 Principais doadores / fontes de fundos

- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.5.1 Dívidas a fornecedores

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

~~Handwritten signature~~

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santa Eufémia
Sede social: Largo da Igreja, nº 4 Chancelaria
Endereço eletrónico: csseufemia@mail.telepac.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

Balço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67,500.00	539,631.91	126,006.51	97,884.56	46,848.28		78,712.41	323,849.56		1,280,433.23
Depreciações acumuladas		206,002.45	123,193.40	96,736.53	40,960.50		76,477.63			543,370.51
Saldo no início do período	67,500.00	333,629.46	2,813.11	1,148.03	5,887.78		2,234.78	323,849.56		737,062.72
Variações do período		(10,564.26)	1,220.21	(491.95)	(31.94)		557.11	1,460.94		(7,849.89)
Total de aumentos			2,854.75		1,748.96		1,542.59	1,460.94		7,607.24
Aquisições em primeira mão			2,854.75		1,748.96		1,542.59	1,460.94		7,607.24
Total diminuições		10,564.26	1,634.54	491.95	1,892.99		873.39			15,457.13
Depreciações do período		10,564.26	1,634.54	491.95	1,892.99		873.39			15,457.13
Outras transferências					112.09		(112.09)			
Saldo no fim do período	67,500.00	323,065.20	4,033.32	656.08	5,855.84		2,791.89	325,310.50		729,212.83
Valor bruto no fim do período	67,500.00	539,631.91	128,861.26	97,884.56	48,597.24		80,255.00	325,310.50		1,288,040.47
Depreciações acumuladas no fim do período		216,566.71	124,827.94	97,228.48	42,741.40		77,463.11			558,827.64

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67,500.00	539,631.91	130,378.40	96,408.56	42,797.67		82,491.97	262,390.03		1,221,598.54
Depreciações acumuladas		195,438.19	126,595.14	96,408.56	39,905.65		78,508.44			536,855.98
Saldo no início do período	67,500.00	344,193.72	3,783.26		2,892.02		3,983.53	262,390.03		684,742.56
Variações do período		(10,564.26)	(970.15)	1,148.03	2,995.76		(1,748.75)	61,459.53		52,320.16
Total de aumentos										
Total diminuições		10,564.26	1,535.15	327.97	2,003.90		1,334.29			15,765.57
Depreciações do período		10,564.26	1,535.15	327.97	2,003.90		1,334.29			15,765.57
Outras transferências			565.00	1,476.00	4,999.66		(414.46)	61,459.53		68,085.73
Saldo no fim do período	67,500.00	333,629.46	2,813.11	1,148.03	5,887.78		2,234.78	323,849.56		737,062.72
Valor bruto no fim do período	67,500.00	539,631.91	126,006.51	97,884.56	46,848.28		78,712.41	323,849.56		1,280,433.23
Depreciações acumuladas no fim do período		206,002.45	123,193.40	96,736.53	40,960.50		76,477.63			543,370.51

5 - Ativos intangíveis

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			449.95					449.95
Amortizações acumuladas totais no fim do período			449.95					449.95
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			449.99					449.99
Amortizações acumuladas			417.47					417.47
Saldo no início do período			32.52					32.52
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			32.52					32.52
Total diminuições			32.52					32.52
Saldo no final do período								

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			449.95					449.95
Amortizações acumuladas totais no fim do período			417.47					417.47
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			449.99					449.99
Amortizações acumuladas			352.48					352.48
Saldo no início do período			97.51					97.51
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			64.99					64.99
Total diminuições			64.99					64.99
Saldo no final do período			32.52					32.52

7 - Inventários

Balço - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

7.2. **Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4,910.66	4,910.66		2,871.06	2,871.06
Compras	2,137.85	58,907.51	61,045.36	1,902.38	65,351.03	67,253.41
Reclassificação e regularização de inventários		3,163.80	3,163.80		3,063.04	3,063.04
Inventários finais		2,695.57	2,695.57		4,910.66	4,910.66
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2,137.85	64,286.40	66,424.25	1,902.38	66,374.47	68,276.85
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

- Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)*
- Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados*
- Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos*
- Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos*
- Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos*

8.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	332,852.32	335,508.93
Total	332,852.32	335,508.93

8.3. **Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	31,840.96	29,775.04
Trabalhos especializados	2,600.03	6,146.74
Publicidade e propaganda	382.84	
Honorários	21,333.63	18,220.64
Conservação e reparação	7,524.46	5,407.66
Materiais	4,160.73	3,594.14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,507.28	1,574.30
Livros e documentação técnica	29.00	171.66
Material de escritório	1,604.45	1,810.68
Outros	20.00	37.50
Energia e fluidos	37,172.01	30,760.03
Eletricidade	11,496.50	11,184.23
Combustíveis	2,793.71	3,088.76
Água	4,558.31	3,838.35
Outros	18,323.49	12,648.69
Deslocações, estadas e transportes	450.62	392.47
Deslocações e estadas	450.62	392.47
Serviços diversos	6,403.90	4,167.74
Comunicação	964.38	1,026.04
Seguros	1,404.37	1,350.77
Contencioso e notariado	58.83	64.48
Despesas de representação	30.00	50.00
Limpeza, higiene e conforto	209.05	
Outros serviços	3,737.27	1,676.45
Total	80,028.22	68,689.42

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Balanço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Não houve doações no ano de 2018.

11 - Instrumentos financeiros

Balço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber
Balço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes
Balço - (modelo para ESNL) - Fundos
Balço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos
Balço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar
Balço - (modelo para ESNL) - Fornecedores
Balço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros
Balço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10,245.09			10,245.09
Resultados transitados	401,885.87		2,788.47	404,674.34
Outras variações nos capitais próprios	331,150.53		(3,151.12)	327,999.41
Subsídios	97,136.13		(2,913.44)	94,222.69
Doações	234,014.40		(237.68)	233,776.72
Total	743,281.49		(362.65)	742,918.84

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10,245.09			10,245.09
Resultados transitados	383,610.51		18,275.36	401,885.87
Outras variações nos capitais próprios	304,122.47		27,028.06	331,150.53
Subsídios	100,049.57		(2,913.44)	97,136.13
Doações	204,072.90		29,941.50	234,014.40
Total	697,978.07		45,303.42	743,281.49

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Não existem dívidas a fornecedores.

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Financiamento na CCAM em 29 de Julho de 2016, para a construção do novo Lar, no montante de 450 000,00 €, sendo utilizada a parcela de 100 000,00 € no ano de 2016. O empréstimo é concedido pelo prazo de 144 meses com período de carência de reembolso de capital de 24 meses a contar da data do contrato.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Dívidas a instituições de crédito	100,000.00	100,000.00
Total	100,000.00	100,000.00

[Handwritten signature]

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	332,852.32			332,852.32
Compras	61,045.36			61,045.36
Fornecimentos e serviços externos	80,028.22			80,028.22
Aquisições de ativos fixos tangíveis	7,607.24			7,607.24
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	335,508.93			335,508.93
Compras	67,253.41			67,253.41
Fornecimentos e serviços externos	68,689.42			68,689.42
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Não existem contribuições em mora à Segurança Social.

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3,469.37	147,073.84	144,600.91	5,942.30
Depósitos à ordem	90,797.46	581,174.81	617,778.65	54,193.62
Outros depósitos bancários	5,133.03			5,133.03
Total	99,399.86	728,248.65	762,379.56	65,268.95

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5,496.28		2,026.91	3,469.37
Depósitos à ordem	108,732.65		17,935.19	90,797.46
Outros depósitos bancários	5,133.03			5,133.03
Total	119,361.96		19,962.10	99,399.86

Chancelaria, 31 de Março de 2019

O Contabilista Certificado Nº 8732

João Frederico Marques



Largo da Igreja, n.º 4
2350-073 CHANCELARIA - TNV
Tel. 249 813 157
Tel. / Fax 249 813 366
csseufemia@mail.telepac.pt
CONTRIBUINTE N.º 502 222 239

PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS DO ANO 2018

Senhores, Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, designadamente da alínea c) do artigo 44º dos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Exas., o nosso parecer sobre as contas do ano de 2018 do Centro Social Santa Eufémia.

O Conselho Fiscal analisou as contas de 2018, apresentadas pela Direção e procedeu à análise comparativa com o documento homólogo referente ao ano anterior.

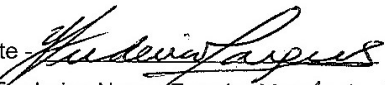
Verifica-se que os Gastos e Rendimentos estão apresentados de forma credível e de acordo com os respectivos documentos contabilísticos, sendo o resultado apurado negativo no valor de 35 382,45 € (trinta e cinco mil trezentos e oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos), pelo que se considera estarem reunidas as condições necessárias para sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

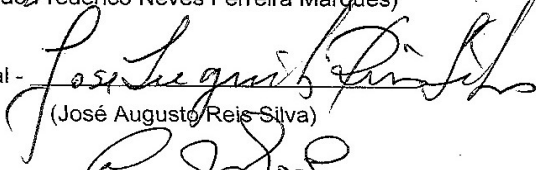
Assim, temos a honra de propor à digna Assembleia Geral que:

APROVE AS CONTAS DO ANO DE 2018.


Chancelaria, 31 março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente - 
(João Frederico Neves Ferreira Marques)

Vogal - 
(José Augusto Reis Silva)

Vogal - 
(Manuel Luís Santos Grilo)

 <p>Centro Social Santa Eufémia INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</p>	CENTRO SOCIAL SANTA EUFÉMIA - CHANCELARIA	Ano: 2019
	Mapa Semanal de Atividades	Resposta Social: ERPI/C. Dia/SAD

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h – 10h	Visita / Diálogo com os utentes	Visita / Diálogo com os utentes	Visita / Diálogo com os utentes	Visita / Diálogo com os utentes	Visita / Diálogo com os utentes
10h - 11h	Ginástica adaptada à 3ª idade	Espaço Internet	Ginástica adaptada à 3ª idade	Espaço Internet	Ginástica adaptada à 3ª idade
11h – 12h	Treino de marcha	SAD	Treino de marcha	SAD	Treino de marcha
12h – 14h	Hora de almoço / descanso				
14h – 15h30	Jogos de mesa	Atividades cognitivas	Jogos de mesa	Atividades cognitivas	14h – 16h Registos / Organização De atividades
15.30h – 16h	Pausa para o lanche				
16h – 17h30	Atividades cognitivas	Sessão movimentos: - Pedaleira - Pesos	Atividades cognitivas	Sessão movimentos: - Pedaleira - Pesos	



Plano de Atividades – 2019

Mês	Atividade
Janeiro	
06 – Dia de Reis (05 Janeiro) 18 - Dia Internacional do Riso 31 - Dia Mundial do Mágico	- Agrupamento de Escuteiros Chancelaria, cantar as Janeiras. - Aula de yoga do riso com a instrutora Fátima Passos. - Espetáculo de magia na Instituição.
Fevereiro	
02 - Dia Nossa Senhora das Candeias (01 Fevereiro) 05 - Dia Mundial da Nutella 04 a 08 - I Exposição da Laranja – C.S.Stª Eufémia 11 - Dia Mundial do Doente 13 – Dia Mundial da Rádio 14 - Dia da Amizade/ Namorados Festa Carnaval	- Confeção de fatias paridas com a ajuda dos utentes. - Confeção de crepes para lanche com Nutella. - Exposição de laranjas realizadas com material reciclável. - Missa na Instituição e bênção dos utentes/doentes. - Visita á rádio local de Torres Novas. - Confeção de um doce para comemorar o dia. - Preparação/ Decoração da Instituição.
Março	
04 – Baile Carnaval na Instituição 08 - Dia Internacional da Mulher 14 - Dia da Incontinência Urinária 19 - Dia do Pai 21 - Visita á Feira de Março em Torres Novas	- Convívio entre colaboradores/ utentes - Elaboração de uma flor c/ material reciclável – para utentes/ colaboradores - Sessão esclarecimento com as enfermeiras da UCC - Elaboração de uma prenda para o pai, - Lanche convívio entre pais e filhos.
Abril	
Páscoa 06 - Dia Mundial Atividade Física 14 - Dia Internacional do Café 19 - Sexta feira Santa (18 Abril) 21 - Páscoa 23 - Dia Mundial do Livro Preparação da lembrança Dia da Mãe	- Preparação/ Decoração da Instituição - Caminhada no exterior da instituição. - Ida ao café. - Realização da via - sacra com o Sr. Padre - Visita à biblioteca do Concelho, entrega de livros usados.
Maio	
03 - Dia da Bela Cruz 04 - Dia Internacional do Bombeiro (03 Maio) 07 - Dia da Mãe (06 Maio) 13 - Dia Nossa Senhora do Rosário de Fátima 15 - Dia Mundial das Famílias 18 - Dia Internacional dos Museus (21 Maio) 10 – Dia das Ascensão (09 Maio)	- Elaboração de uma cruz com flores. - Visita ás novas instalações dos bombeiros de TNV - Lanche convívio entre mães e filhos. - Visualização da Eucaristia do Santuário de Fátima. - Ida ao Santuário de Fátima. - Visita guiada ao Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento). - Tradição do Concelho - apanha da Espiga pelos campos das aldeias.
Junho	
11 a 15 – Preparação Santos Populares 14 – Dia Mundial do Dador Sangue 18 – Dia Internacional do piquenique 26 - Santos Populares	- Decoração da Instituição, preparação para apresentação das marchas com os utentes (Arraial na Instituição). - Visita ao serviço de doação de sangue no CHMT Torres Novas. - Realização de um piquenique no parque do Bonito. - Sardinhada ao ar livre, apresentação das marchas populares
Julho	
07 - Dia Mundial do Chocolate (06 Julho) 10 - Dia Internacional da Pizza 19 – Praia (a defenir) 26 – Dia Mundial dos Avós	- Confeção de chocolate para utentes - Confeção de pizzas para a refeição. - Dia passado na praia. - Lanche convívio.
Agosto	
16 - Saída praia Fluvial Olhos de Água 19 - Dia Mundial da Fotografia 23 - Parque do Bonito	- Dia passado na praia Fluvial Olhos Água – Alcanena. - Sessão fotográfica realizada pelos utentes. - Piquenique no Parque do Bonito - Entroncamento



Plano de Atividades – 2019

Mês	Atividade
Setembro	
08 - Dia da Fisioterapia (09 Setembro) 16 - Dia Stª Eufémia 21 – Dia Mundial doença com Alzheimer 29 - Dia Mundial do coração (28 Setembro)	- Sessões de fisioterapia com as enfermeiras da UCC - Sessão esclarecimento com o apoio da Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer – Almeirim - Rastreiro “Coração Saudável”.
Mês	Atividade
Outubro	
01 - Dia do Idoso 04 – Dia Mundial dos Animais 07 - Dia Mundial dos Castelos 09 – Dia Mundial dos Correios 16 – Dia Mundial do pão 22 a 23 – Exposição do cavalo na SCM Golegã 29 – Dia Mundial do AVC 30/31 - Preparação para Dia de Todos os Santos	- Elaboração de um mural sobre “Os Direitos dos Idosos”. - Visita á Associação APA - Visita a um Castelo (a definir). - Visita Estação de Correios Torres Novas. - Visita á Panificadora de Rexaldia. - Elaboração de uma cavalo com material reciclável na colocar no início de Novembro. - Sessão de esclarecimentos com as colaboradoras da UCC - Confeção de broas para o Dia Todos os Santos.
Mês	Atividade
Novembro	
01 - Dia de Todos os Santos (03 Novembro) 05 – Dia Mundial do Cinema 11 - Dia São Martinho 13 – Visita á feira Golegã Preparação da época Natalícia	- Visita aos cemitérios para relembrar os familiares que já faleceram. - Visualização de um filme a definir - Comemoração/Magusto na instituição.
Mês	Atividade
Dezembro	
03 - Decoração Natalícia 10 – Comemoração dia da Bolacha / Dia Internacional do Chá 03 a 07 - 07/12 a 06/01 - Exposição de Natal Atividade Interinstitucional 16 - Festa Natal	- Elaboração de trabalhos para decoração da Instituição. - Confeção de bolachinhas para lanche dos utentes, juntamente com chazinho. - Elaboração (algo a definir) para exposição Natal Torre shopping. - Colocação do trabalho realizado pelos utentes no Torre Shopping – Torres Novas - Festa/Convívio Natal entre utentes, famílias, direção e colaboradoras
Outras Atividades a realizar mensalmente: - Atividades lúdicas e trabalhos manuais - Ginástica / Ajudante do Dia (mudança do calendário, distribuição do lanche das 11h) - Comemoração do aniversário dos utentes - Recitação do terço e missa na instituição	